

Teórico do cruzado negocia dívida

Rio — Um dos três responsáveis pela base teórica do Plano Cruzado, o economista André Lara Resende está de volta ao Governo, na posição de negociador da dívida externa. Os outros dois teóricos são Francisco Lopes e Pêrsio Arida, sem indicações de que retornarão ao poder. Resende terá agora como companheiro de equipe outro economista que integrou o staff do Cruzado, Edmar Bacha, assessor especial do ministro Fernando Henrique Cardoso, além de Winston Fritsch, que, embora informalmente, também participou do Cruzado.

Isso não quer dizer, contudo, que a velha equipe esteja sendo re-

composta: representantes seus têm estado no Governo nos últimos anos. O economista Eduardo Modiano, um dos formuladores da tabblita, foi o encarregado de fazer as privatizações e de presidir o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no governo Collor. Winston Fritsch formulou a política industrial de Collor, embora tenha se afastado quando começou a sentir as distorções que suas proposições estavam sofrendo nas mãos do pessoal da ex-ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ela própria uma burocrata do Plano Cruzado.

Por relações de parentesco,

Lara Resende também esteve próximo ao governo anterior, pois é casado com Cláudia Jaguaribe, filha do ex-secretário de Ciência e Tecnologia de Collor, Hélio Jaguaribe, com status de ministro. Ambos são do PSDB e Resende não esconde a admiração que cultiva em relação ao sogro.

A grande diferença entre o aproveitamento da equipe do Cruzado que vinha ocorrendo até agora, e a escolha de Resende, é que desta vez entrou para o Governo um teórico daquele Plano, e não apenas um dos executores das medidas que se fizeram necessárias a partir das suas formulações.